



ReformaBrasil

LIÇÃO 02

Sábado, 10 de Outubro de 2020

Um Mestre divino

Este foi ter de noite com Jesus e disse-lhe: Rabi, bem sabemos que és Mestre vindo de Deus, porque ninguém pode fazer estes sinais que Tu fazes, se Deus não for com ele (João 3:2).

Jesus, o divino Mestre [...] assumiu a natureza humana com o único propósito de expor aos homens a misericórdia, o amor e a bondade de Deus ao prover salvação e felicidade a Suas criaturas. Foi para isso que Ele morreu. [...] Diariamente, em obras de bênçãos para o homem, exibia a grandeza de Sua ternura e amor pela raça caída. Seu coração era uma fonte de inesgotável misericórdia, da qual a alma ansiosa poderia suprir-se com a água da vida. — Conselhos sobre a escola sabatina, pp. 108 e 109.

Estudo adicional: O Desejado de Todas as Nações, pp. 342, 343, 427-431, 601-603.

DOMINGO 4 DE OUTUBRO - 1. O MESTRE E OS ALUNOS

1A) Como os discípulos se dirigiram a Jesus em inúmeras ocasiões? Marcos 4:38; Marcos 9:38; Marcos 13:1.

Mc 4:38 — E Ele estava na popa dormindo sobre uma almofada; e despertaram-nO, dizendo-Lhe: Mestre, não Te importa que pereçamos?

Mc 9:38 — E João Lhe respondeu, dizendo: Mestre, vimos um que, em Teu nome, expulsava demônios, o qual não nos segue; e nós lho proibimos, porque não nos segue.

Mc 13:1 — E, saindo Ele do templo, disse-lhe um dos Seus discípulos: Mestre, olha que pedras e que edifícios!

1B) Como Jesus reconheceu o uso desse título? João 13:13.

Jo 13:13 — Vós Me chamais Mestre e Senhor e dizeis bem, porque Eu o sou.

1C) Com que propósito Jesus fez isso? João 13:14 e 15.

Jo 13:14 e 15 — Ora, se Eu, Senhor e Mestre, vos lavei os pés, vós deveis também lavar os pés uns aos outros. 15 Porque Eu vos dei o exemplo, para que, como Eu vos fiz, façais vós também.

Cristo apropriou-Se distintamente do direito à autoridade e lealdade. “Vós Me chamais Mestre e Senhor” — declarou Ele — “e dizeis bem, porque Eu o sou” (João 13:13). “Um só é o vosso Mestre, que é o Cristo” (Mateus 23:10). Assim, manteve a dignidade que pertencia a Seu nome, e a autoridade e poder que possuía no Céu. — Exaltai-O, p. 37.

SEGUNDA- FEIRA 5 DE OUTUBRO - 2. UM HOMEM NECESSITADO MOSTRA RESPEITO

2A) Quem era Jairo, e como ele demonstrou respeito por Jesus? Marcos 5:22.

Mc 5:22 — E eis que chegou um dos principais da sinagoga, por nome Jairo, e, vendo-O, prostrou-se aos Seus pés.

[Jesus] Permaneceu por algum tempo nas proximidades do lago, ensinando e curando, de onde Se dirigiu, logo após, à casa de Levi Mateus, para encontrar-Se com os publicanos no banquete. Ali O encontrou Jairo, príncipe da sinagoga. Esse chefe judeu foi ter com Jesus em grande aflição, e atirou-se aos pés dEle. — O Desejado de Todas as Nações, p. 342.

2B) Por que Jairo foi até Jesus? Quão grande era sua fé? Marcos 5:23.

Mc 5:23 — E rogava-Lhe muito, dizendo: Minha filha está moribunda; rogo-Te que venhas e Lhe imponhas as mãos para que sare e viva.

Jesus partiu imediatamente com o príncipe. Mesmo tendo testemunhado tantas de Suas obras de misericórdia, os discípulos se surpreenderam com Sua condescendência para com a súplica desse orgulhoso rabino; mas acompanharam o Mestre e o povo os seguiu, ansioso e expectante. — Idem.

Cristo estava a caminho da casa de Jairo, o rabino judeu que Lhe havia pedido para ir curar sua filha. A súplica do quebrantado coração: “Minha filha está moribunda; rogo-Te que venhas e lhe imponhas as mãos para que sare e viva” (Marcos 5:23), tocara o terno e compassivo coração de Cristo, que partiu imediatamente rumo à casa do líder judeu. — A ciência do bom viver, p. 59.

2C) Ao Se atrasar no caminho para a casa de Jairo, que notícias chegaram, e como o mensageiro se referiu a Jesus?

Marcos 5:35.

Mc 5:35 — Estando Ele ainda falando, chegaram alguns do principal da sinagoga, a quem disseram: A tua filha está morta; para que enfadas mais o Mestre?

Não era longe a casa do príncipe, mas Jesus e Seus companheiros avançavam lentamente, pois o povo O comprimia de todos os lados. O ansioso pai impacientava-se com a demora; Jesus, porém, compadecendo-Se do povo, detinha-Se aqui e ali para aliviar algum sofrimento ou confortar um coração perturbado.

Durante o trajeto, um mensageiro chegou abrindo caminho entre a multidão, trazendo a Jairo a notícia do falecimento da filha, e dizendo ser inútil incomodar mais o Mestre. As palavras foram ouvidas por Jesus. “Não temas”, disse Ele; “crê somente, e será salva”. — O Desejado de Todas as Nações, pp. 342 e 343.

TERÇA- FEIRA 6 DE OUTUBRO - 3. REVELANDO A DIVINDADE

3A) Quais foram as pessoas que Jesus chamou para que O acompanhassem à casa de Jairo? Por quê? Marcos 5:37-40.

Mc 5:37-40 — E não permitiu que alguém O seguisse, a não ser Pedro, e Tiago, e João, irmão de Tiago. 38 E, tendo chegado à casa do principal da sinagoga, viu o alvoroço e os que choravam muito e pranteavam. 39 E, entrando, disse-lhes: Por que vos alvoroçais e chorais? A menina não está morta, mas dorme. 40 E riam-se dEle; porém Ele, tendo-os feito sair, tomou consigo o pai e a mãe da menina e os que com Ele estavam e entrou onde a menina estava deitada.

Jairo aproximou-se mais do Salvador, e juntos apressaram-se para a casa do líder. Já os pranteadores e os tocadores de flauta ali estavam, enchendo os ares com clamores. A presença da multidão e o tumulto magoaram o espírito de Jesus. Procurou fazê-los silenciar, dizendo: “Por que vos alvoroçais e chorais? a menina não está morta, mas dorme.” Eles se indignaram ante as palavras do Estranho. Tinham visto a menina nos braços da morte, e riram-se desdenhosamente dEle. Pedindo a todos que deixassem a casa, Jesus levou consigo o pai e a mãe da menina, e os três discípulos, Pedro, Tiago e João, e juntos entraram na câmara mortuária. — O Desejado de Todas as Nações, p. 343.

3B) Que milagre confirmou a divindade de Cristo? Marcos 5:41 e 42.

Mc 5:41 e 42 — E, tomando a mão da menina, disse-lhe: Talitá cumi, que, traduzido, é: Menina, a ti te digo: levanta-te. 42 E logo a menina se levantou e andava, pois já tinha doze anos; e assombraram-se com grande espanto.

Jesus aproximou-Se do leito, e segurando a mão da menina, proferiu brandamente, na linguagem familiar da casa, as palavras: “Menina, a ti te digo: levanta-te.”

Um tremor atravessou-lhe instantaneamente o corpo inanimado. As pulsações da vida retornaram. Os lábios contraíram-se num sorriso. Os olhos abriram-se, como se despertasse do sono, e a menina olhou admirada ao grupo que a rodeava. Ergueu-se e os pais a abraçaram, chorando de alegria. — Idem.

3C) Cite outro exemplo em que Jesus realiza um milagre semelhante. Lucas 7:11-17.

Lc 7:11-17 — E aconteceu, pouco depois, ir ele à cidade chamada Naim, e com Ele iam muitos dos Seus discípulos e uma grande multidão. 12 E, quando chegou perto da porta da cidade, eis que levavam um defunto, filho único de sua mãe, que era viúva; e com ela ia uma grande multidão da cidade. 13 E, vendo-a, o Senhor moveu-Se de íntima compaixão por ela e disse-lhe: Não chores. 14 E, chegando-Se, tocou o esquife (e os que o levavam pararam) e disse: Jovem, Eu te digo: Levanta-te. 15 E o defunto assentou-se e começou a falar. E entregou-o à sua mãe. 16 E de todos se apoderou o temor, e glorificavam a Deus, dizendo: Um grande profeta se levantou entre nós, e Deus visitou o Seu povo. 17 E correu dEle esta fama por toda a Judeia e por toda a terra circunvizinha.

O Salvador ressuscitou mortos. Um deles foi o filho da viúva de Naim. Quando o cortejo fúnebre conduzia o corpo para o sepultamento, Jesus foi ao seu encontro. Tomou o jovem pela mão e o fez levantar-se, devolvendo o filho à mãe. Os que ali se achavam voltaram para casa gritando de alegria e louvando a Deus. — Vida de Jesus, p. 79.

QUARTA- FEIRA, 7 DE OUTUBRO - 4. A MULTIDÃO O RECONHECE

4A) De que modo uma pessoa da multidão se dirigiu a Jesus? Qual era sua grande necessidade? Marcos 9:17 e 18.

Mc 9:17 e 18 — E um da multidão, respondendo, disse: Mestre, trouxe-te o meu filho, que tem um espírito mudo; 18 e este, onde quer que o apanha, despedaça-o, e ele espuma, e range os dentes, e vai-se secando; e eu disse aos Teus discípulos que o expulsassem, e não puderam.

4B) Como Jesus mostrou a necessidade de ter fé, e qual foi a resposta daquele pai? Marcos 9:19-24.

Mc 9:19-24 — E ele, respondendo-lhes, disse: Ó geração incrédula! Até quando estarei convosco? Até quando vos sofrerei ainda? Trazei-mO. 20 E trouxeram-Lhe; e, quando Ele o viu, logo o espírito o agitou com violência; e, caindo o endemoninhado por terra, revolia-se, espumando. 21 E perguntou ao pai dele: Quanto tempo há que lhe sucede isto? E ele disse-lhe: Desde a infância. 22 E muitas vezes o tem lançado no fogo e na água, para o destruir; mas, se Tu podes fazer alguma coisa, tem compaixão de nós e ajuda-nos. 23 E Jesus disse-lhe: Se tu podes crer; tudo é possível ao que crê. 24 E logo o pai do menino, clamando, com lágrimas, disse: Eu creio, Senhor! Ajuda a minha incredulidade.

O pai contou uma história de longos anos de sofrimento, e depois, como se não pudesse mais suportar, exclamou: “Se Tu podes fazer alguma coisa, tem compaixão de nós, e ajuda-nos.” “Se Tu podes”. Marcos 9:22 e 23. Mesmo então o pai punha em dúvida o poder de Cristo.

Jesus responde: “Se tu podes crer; tudo é possível ao que crê”. Marcos 9:23. Não há falta de poder da parte de Cristo; a cura do filho depende da fé do pai. — O Desejado de Todas as Nações, p. 428.

É a fé que nos liga ao Céu, e nos traz força para resistir aos poderes das trevas. Em Cristo, Deus providenciou meios para vencer todo mau traço de caráter e resistir a toda tentação, por mais forte que seja. Mas muitos sentem que lhes falta a fé, e assim permanecem afastados de Cristo. Que essas almas, em sua impotente indignidade, se lancem sobre a misericórdia do compassivo Salvador. Não olhem para si mesmas, mas para Cristo. Aquele que curava os doentes e expulsava os demônios quando andava entre os homens, é ainda hoje o mesmo poderoso Redentor. A fé vem pela Palavra de Deus. Apeguem-se, pois, à Sua promessa: “O que vem a Mim de maneira nenhuma o lançarei fora”. João 6:37. Lancem-se aos pés dEle com o clamor: “Eu creio, Senhor! ajuda a minha incredulidade”. Marcos 9:24. Vocês não perecerão nunca enquanto assim fizerem — nunca. — Ibidem, p. 429. [Grifo original.]

4C) Como Jesus demonstrou ser, de fato, um Mestre divino? Marcos 9:25-27.

Mc 9:25-27 — E Jesus, vendo que a multidão concorria, repreendeu o espírito imundo, dizendo-lhe: Espírito mudo e surdo, Eu te ordeno: sai dele e não entres mais nele. 26 E ele, clamando e agitando-o com violência, saiu; e ficou o menino como morto, de tal maneira que muitos diziam que estava morto. 27 Mas Jesus, tomando-o pela mão, o ergueu, e ele se levantou.

Jesus volta-Se para o sofredor e diz: “Espírito mudo e surdo, Eu te ordeno: sai dele, e não entres mais nele”. Marcos 9:25. Ouve-se um grito, há uma angustiada luta. O demônio, ao sair, parece a ponto de arrancar a vida da vítima. Então o rapaz fica imóvel e aparentemente morto. A multidão murmura: “Morreu”. Mas Jesus o toma pela mão e, erguendo-o, apresenta-o ao pai perfeitamente sadio de espírito e de corpo. Pai e filho louvam o nome do Libertador. A multidão fica chocada com “a majestade de Deus”, ao passo que os escribas, derrotados e humilhados, afastam-se aborrecidos. — Ibidem, pp. 428 e 429.

QUINTA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO - 5. SEUS INIMIGOS SE IMPRESSIONAM

5A) Como até os inimigos de Jesus, fingindo ser Seus seguidores, O trataram? O que perguntaram? Marcos 12:13 e 14.

Mc 12:13 e 14 — E enviaram-Lhe alguns dos fariseus e dos herodianos, para que O apanhassem em alguma palavra. 14 E, chegando eles, disseram-Lhe: Mestre, sabemos que és homem de verdade e não Te importas com quem quer que seja, porque não olhas a aparência dos homens, antes, com verdade, ensinas o caminho de Deus. É lícito pagar tributo a César ou não? Pagaremos ou não pagaremos?

Os fariseus sempre se sentiram irritados pela cobrança de tributo da parte dos romanos. Alegavam que o pagamento do tributo era contrário à lei divina. Viram então a oportunidade de armar uma cilada para Jesus. Os espias foram até Ele e, com aparente

sinceridade, como desejando conhecer as próprias obrigações, disseram: “Mestre, nós sabemos que falas e ensinas bem e retamente, e que não consideras a aparência da pessoa, mas ensinas com verdade o caminho de Deus. É-nos lícito dar tributo a César ou não?” Lucas 20:21 e 22. — O Desejado de Todas as Nações, p. 601.

5B) Como Jesus desarmou a cilada? Qual foi a resposta deles? Marcos 12:15-17.

Mc 12:15-17 — Então, Ele, conhecendo a sua hipocrisia, disse-lhes: Por que Me tentais? Trazei-Me uma moeda, para que a veja. 16 E eles Lhe trouxeram. E disse-lhes: De quem é esta imagem e inscrição? E eles lhe disseram: De César. 17 E Jesus, respondendo, disse-lhes: Dai, pois, a César o que é de César e a Deus, o que é de Deus. E maravilharam-se dEle.

Os espias esperavam que Jesus respondesse diretamente à pergunta, de um modo ou de outro. [...] Porém, sentiram-se confusos e derrotados. Frustrou-se o plano. O rápido contragolpe à pergunta por eles apresentada os deixou sem ter o que dizer. A resposta de Cristo não foi uma escapatória, mas uma afirmação honesta. Segurando a moeda romana onde se achavam inscritos o nome e a imagem de César, declarou que, pelo fato de estarem vivendo sob a proteção do poder romano, deviam prestar àquele governo o apoio que lhes exigia até o ponto em que isso não conflitasse com um dever mais elevado. Mas, embora pacificamente sujeitos às leis da Terra, deviam em todos os tempos manter primeiramente lealdade para com Deus. — Ibidem, p. 602.

SEXTA- FEIRA, 9 DE OUTUBRO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Por que era correto as pessoas se dirigirem a Jesus como “Mestre”?
2. Como um orgulhoso rabino demonstrou respeito por Jesus? Por que fez isso?
3. O que o milagre operado em favor da filha de Jairo revelou a respeito de Jesus?
4. Quando Jesus expulsou os demônios do menino, qual foi a reação da família? Como os escribas reagiram? Por quê?
5. Como Jesus desarmou os espias enviados para enredá-lo?